

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

www.uem.mz

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 200 | Sexta-feira, 17 de Dezembro de 2021 | Periodicidade: Semanal

Governo de Inhambane pede contributo dos graduados para transformação do turismo nacional

Falando na cerimónia de graduação havida a 13 de Novembro, a Secretária de Estado da Província de Inhambane, Dra. Ludmila Maguni, enfatizou que no domínio da hotelaria e turismo o sucesso dos profissionais deste sector só será alcançado quando conseguir-se transformar o produto turístico comum, cuja comercialização ainda é sensível ao clima, incluindo as mudanças de estação, às crises económicas e às perturbações políticas, num produto turístico global, resiliente, competitivo e de comercialização estável face aos desafios mencionados. “Um exemplo disso é o grande impacto negativo da pandemia da COVID-19 no sector em que o mesmo teve que se reinventar para garantir a sua sobrevivência dentro das circunstâncias impostas”, disse.

A governante exortou aos graduados a procurarem empreender porque o sector oferece muitas oportunidades e estes podem sozinhos transformar o turismo num negócio lucrativo.

Na segunda-feira, a ESHTI colocou à disposição do mercado 84 licenciados formados nos cursos de Gestão Hoteleira, Gestão de Mercados Turísticos, Informação



Turística, Animação Turística e Gestão. Para o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, trata-se de especialistas com competências para intervir nos seus domínios de formação promovendo desta forma o desenvolvimento socioeconómico do país.

Quilambo fez saber que a ESHTI já formou ao todo 1231 técnicos superiores, desde a

realização da sua primeira cerimónia de graduação, em 2006, que se encontram espalhados um pouco pelo país a contribuir com as suas habilidades e conhecimentos para o desenvolvimento do turismo.

Todavia, reconhece que o número de graduados ainda não satisfaz as necessidades do país, pelo que os esforços da instituição que dirige continuarão no sentido de

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM e Movitel lançam serviço móvel de pagamento de propinas

Estudantes da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) podem a partir de hoje (17/12) efectuar pagamentos das propinas e transferências múltiplas de dinheiro, numa única operação, através da carteira móvel da Movitel, o e-Mola.

GALA DA
UEM 2021
IV EDIÇÃO

23
DEZEMBRO
2021

Acompanhe, no próximo dia 23 de Dezembro, a partir das 16h00, a Gala da UEM através dos canais Youtube e Facebook



Secretária de Estado da Província de Inhambane, Dra. Ludmila Maguni.

criar condições para atrair mais estudantes, bem como diversificar as áreas de actuação. “Por isso, devemos fortalecer a ligação universidade e o sector produtivo para colher



Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo

as suas expectativas, avaliar a relevância da nossa formação e resposta com conhecimento de causa dos seus anseios”, disse. Em mensagem apresentada na ocasião, os

graduados afirmaram estar preparados para enfrentar os desafios, quer no empreendedorismo ou no mercado do emprego.

ESUDER gradua 89

No último sábado, naquela que foi a sua 10ª cerimónia de graduação, a Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER), localizada no distrito de Vilankulo, Província de Inhambane, colocou no mercado 89 quadros nas áreas de Engenharia Rural, Produção Agrícola, Produção Pecuária, Produção Animal, Agro-processamento, Economia Agrária e Extensão, e Comunicação Rural. Dos 89 graduados, 7 são dos cursos de Administração Pública da Faculdade de Letras e Ciências Sociais em regime de ensino a distância.

EDITORIAL

Assinalamos hoje duas centenas de edições do nosso Jornal da Comunidade, uma maratona iniciada no dia 15 de Setembro de 2017 visando ir ao encontro da nova realidade no mundo da comunicação, marcadamente assente nas redes sociais.

O nosso grande objectivo era criar uma publicação simples que fosse alcançar de forma fácil todos os membros da comunidade da UEM, seus parceiros e público em geral.

Hoje, volvidos quatro anos e 200 edições, estamos satisfeitos em reafirmar que este veículo continua comprometido com a sua missão de levar informação ao estimado leitor, todas as sextas-feiras. Acreditamos que a informação veiculada nesta publicação tem motivado a todos os segmentos da comunidade universitária, servindo como meio de troca de experiência para alavancar as diversas actividades de cada unidade.

Neste momento de celebração da nossa curta história, mas significativa, e motivados pela necessidade de aumentar o volume de informação, decidimos mudar o formato, introduzindo uma imagem mais atractiva e com mais páginas. Assim, nos posicionamos para melhor responder à cada vez mais crescente solicitação das unidades para a divulgação das suas realizações.

Estimados colegas, o jornal é vosso. Continuem confiando nesta laboriosa equipa editorial, que tudo faz para elevar bem alto o nome da UEM. Contamos convosco!

Porque esta edição coincide com a redução das actividades laborais na UEM pela ocasião da quadra festiva do Natal e Fim de Ano, retomaremos em Fevereiro próximo.

Feliz Natal e próspero ano novo!

UEM e Movitel lançam serviço móvel de pagamento de propinas



Estudantes da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) podem a partir de hoje (17/12) efectuar pagamentos das propinas e transferências múltiplas de dinheiro, numa única operação, através da carteira móvel da Movitel, o e-Mola. O facto resulta de um protocolo assinado entre as duas instituições, através do qual todos Estudantes da UEM utilizadores da Movitel podem efectuar pagamentos das suas propinas de forma simples, rápida e segura, em todo lugar do país e a todo momento.

O serviço lançado nesta sexta-feira, denominado **Paga Já UEM**, pode ser acedido através do código USSD ***898#** ou pela **App e-Mola**. Esta parceria irá permitir que os estudantes além de pagar propinas, possam pagar serviços como Água, Internet, TV, comprar recargas e Credelec e ainda efectuar depósitos e levantamentos, incluindo pagamentos a particulares.

Falando no acto de lançamento, o Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, afirmou que esta parceria vai de encontro com

as necessidades de conjuntura actual, caracterizado por um rápido desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação que facilitam a inclusão financeira das pessoas e instituições.

Referiu-se aos esforços da universidade para melhorar a qualidade dos serviços prestados aos seus estudantes e outros segmentos da comunidade universitária, com destaque para o Sistema Integrado de Gestão Financeira (SIGF), que permitiu a informatização e automatização dos processos de gestão financeira na instituição.

O Sistema permitiu aos estudantes a possibilidade de receber facturas de propinas por e-mail e efectuar os respectivos pagamentos por via remota, através do uso dos diversos canais electrónicos disponibilizados pela banca nacional.

O Vice-Reitor disse esperar que com o sucesso desta nova parceria com a Movitel sejam lançadas as sementes para estender a “nossa relação com o e-MOLA para outros domínios com um impacto mais directo nos processos de ensino, investigação e extensão”.

Por sua vez, o Administrador da Movitel e-Mola, Dr. Ramos Sengo, destacou durante a sua intervenção o facto de a Movitel ser a única operadora de telefonia móvel disponível em grande parte do território nacional ao serviço da Educação e sobre tudo dos estudantes. “Por isso, este acordo entre o e-Mola e a UEM, é um sinal claro do nosso compromisso no que diz respeito a inclusão financeira no país e vem em resposta a um pedido da comunidade académica”, disse, acrescentando que enquanto provedores de serviços financeiros de carteira móvel, com maior cobertura, aquela operadora continuará a expandir os seus serviços.

O e-Mola é a segunda maior carteira móvel do País, com mais de 1.6 milhões de utilizadores e com um crescimento assinalável nos últimos tempos.



UEM prorroga prazo de inscrição aos exames de admissão



A UEM prorroga o prazo para inscrição aos exames de admissão até ao próximo dia 27 de Dezembro. O alargamento deve-se ao facto de o Departamento dos Exames de Admissão à UEM ter constatado que muitos candidatos enfrentavam dificuldades de proceder a escolha dos cursos com base na sua formação pré-universitária. Outrossim, a prorrogação vai permitir a inscrição de candidatos que ainda aguardam pelos resultados da 12ª classe.

A Chefe de Departamento, Profª Doutora Isabel Guiamba, explicou que para fazerem a inscrição os candidatos devem aceder a página web prereguem.mz com os seguintes dados para preenchimento: o número de identificação tributária, vulgo NUIT e um documento de identificação.

Entretanto, informa-se aos candidatos que

a plataforma de pré-registo online já permite a escolha de cursos sem condicionar a formação necessária pré-universitária, mas faz notar que é importante que o candidato conheça a sua formação e escolha os cursos de acordo com o edital publicado. “Recomendamos que os candidatos leiam bem o edital e conheçam os cursos e respectivas disciplinas”, disse.

Guiamba adverte aos candidatos a não procederem ao pagamento sem antes terem a certeza dos cursos que constam dos editais porque uma vez validada a inscrição não haverá possibilidades de os candidatos trocarem de cursos.

Os Exames de Admissão para o ano lectivo 2022 decorrem à escala nacional de 31 de Janeiro a 04 de Fevereiro de 2022.

MHN lança concurso de redacção sobre conservação da natureza

O Museu de História Natural (MHN) lançou, há dias, um concurso documental para alunos da 11ª e 12ª classes das escolas públicas e privadas localizadas na cidade e província de Maputo que visa dotar estes alunos de habilidades de escrita, por um lado e de conhecimentos sobre a importância da conservação da natureza, por outro. São igualmente abrangidos nesta iniciativa estudantes universitários.

A Directora do MHN, Dra Lucília Chuquela, explicou que o concurso decorre no âmbito dos prémios Dr. Augusto Cabral e Dr. Travasso Dias, instituídos

em 2013 aquando da celebração dos 100 anos daquela unidade. Os prémios visam reconhecer os trabalhos realizados por investigadores na área de educação ambiental e da conservação da natureza.

O concurso, com duração de três meses, consistirá em redacção, poesia e elaboração de projectos sobre a conservação da natureza. As submissões vão ter lugar de Janeiro a Abril de 2022. Informações sobre o regulamento e os prémios do concurso já se encontram disponíveis no Museu de História Natural aberto de 2ª a 6ª feira, das 7:30h às 15:30h.



UEM acolhe lançamento da Liga dos Docentes Universitários

A UEM acolheu hoje (17/12), em Maputo, o lançamento da Liga dos Docentes Universitários (LiDU). A agremiação constituída em 2020 pretende exercer a monitoria e advocacia das políticas públicas relativas a formação e gestão dos docentes universitários; defender o estado de direito que seja benéfico para os docentes; promover planos, debates, estudos sobre mecanismos alternativos no âmbito da previdência social aos docentes; congregar e integrar os docentes universitários de todas as carreiras em Moçambique.



Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Daniel Nivagara

Pretende igualmente promover e defender a deontologia profissional como fonte da dignificação da profissão docente.

A cerimónia de lançamento foi presidida pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Daniel Nivagara, que proferiu uma palestra sobre o tema “O papel do docente universitário para o desenvolvimento Socio-económico de Moçambique”. Defendeu que a docência não é simplesmente uma ocupação mas uma profissão que ocupa particularidades no tecido social, porque o próprio fenómeno educativo tem uma natureza diferenciada dos demais fenómenos sociais, por isso, requer saberes e competências específicas, as quais devem ser cultivadas e defendidas. Uma destas formas de defesa, segundo o Ministro, é a prerrogativa de o seu exercício não ser arbitrário, mas sim regrado.

O responsável pelo pelouro do ensino superior no país, afirmou que as associações profissionais se constituem, para em primeiro lugar, defender e assegurar a valorização da sua profissão, por isso, espera que a LiDU trabalhe no sentido de prover culturas institucionais adequadas ao bom perfil docente no ensino superior, garante de qualidade de formação, de pesquisa e extensão universitária.

Segundo o governante, a ausência de formação pedagógica e técnico-científica de muitos docentes que actuam no subsistema do ensino superior vem endossar à LiDU um peso enorme de modo a que os seus membros não estejam no amadorismo

profissional, confrontados com várias dificuldades ao exercício da prática docente no ensino superior e pondo em causa o papel que estes devem desempenhar no desenvolvimento socioeconómico do país.

Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, referiu que o lançamento desta plataforma na UEM simboliza o papel importante que a instituição desempenha no contexto do ensino superior do nosso país. Acrescentou que a instituição encontrou na LiDU um parceiro para a prossecução dos objectivos institucionais não apenas na componente da melhoria das condições sociais da classe docente, mas sobretudo na melhoria das condições laborais adequadas que permitam a exploração do potencial de cada um no exercício da nobre missão de educar.

“Assumimos que a Liga dos Docentes

Universitários dará um contributo na defesa dos direitos dos docentes e principalmente deste sistema de ensino cuja a expansão notável dos últimos anos ainda se recente de desafios de vária ordem que merecem atenção tanto do governo como da sociedade”, frisou.

Em representação do Presidente da LiDU, o Prof. Doutor José Manuel Foz, disse que é pretensão da agremiação prover estudos ao governo em áreas relevantes para o desenvolvimento da sociedade, ser mais interventiva, participativa, conselheira e assessora do governo, contribuir nos processos de tomada de decisão de interesse nacional. Pretendem, igualmente, resgatar a autoestima e o prestígio da classe docente com elevado sentido de patriotismo e responsabilidade para com as gerações vindouras.

